

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 30

## PORTUGUÊS 11.º ANO

### Tema 6: Referência deítica e referência anafórica



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A linguagem é um instrumento vivo que se adapta a quem fala, ao momento em que se fala e ao lugar de onde se fala. Neste guião, vais descobrir como a dêixis liga o discurso à realidade que nos rodeia. Mobilizando o que já sabes, vais desenvolver uma nova atenção crítica à forma como usamos a linguagem para nos situarmos no mundo.

Prepara-te para afinar o teu olhar de leitor, ouvinte e produtor de discursos!



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais (...).
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

### ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.
- Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.

### GRAMÁTICA:

- Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora.
- Conhecer a referência deítica (deíticos e respetivos referentes).
- Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical).



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 30: De que falamos quando falamos em dêixis?**

GTA 31: O que distingue os deíticos das anáforas?

## Tema 6: Referência deíctica e referência anafórica



## GTA 30: De que falamos quando falamos em dêixis?

**Objetivos:**

- Compreender o conceito de dêixis e identificar os principais tipos.
- Reconhecer a importância da dêixis na interpretação de enunciados.
- Mobilizar conhecimentos prévios para o reconhecimento e análise dos deícticos presentes nos discursos.
- Desenvolver a consciência linguística na leitura, escuta e produção de discursos.

**Modalidade de trabalho:** pequenos grupos e individual.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Ler e ouvir para construir conhecimento**

Lê os seguintes enunciados:

- Aqui está muito calor!
- Ela vai chegar amanhã.
- Vou dar-te aquilo que combinámos ontem.

**Reflete:**

1. Consegues compreender plenamente estes enunciados sem saber quem fala, onde está ou a que tempo se refere?
2. O que falta para uma interpretação completa?
3. Que elementos do discurso dependem da situação de comunicação?

**Relembra e relê** a didascália do Ato I e as seguintes falas das personagens Telmo e Madalena, logo na primeira cena da peça *Frei Luís de Sousa*.

MADALENA

(...) É a **minha** única filha; não **tenho**... nunca **tivemos** outra...e, além de tudo o mais, bem **vês** que não é uma criança... muito... muito forte.

TELMO

É... delgadinha, é. Há de enrijar. É tê-la por **aqui**, fora daqueles ares apestados de Lisboa (...)

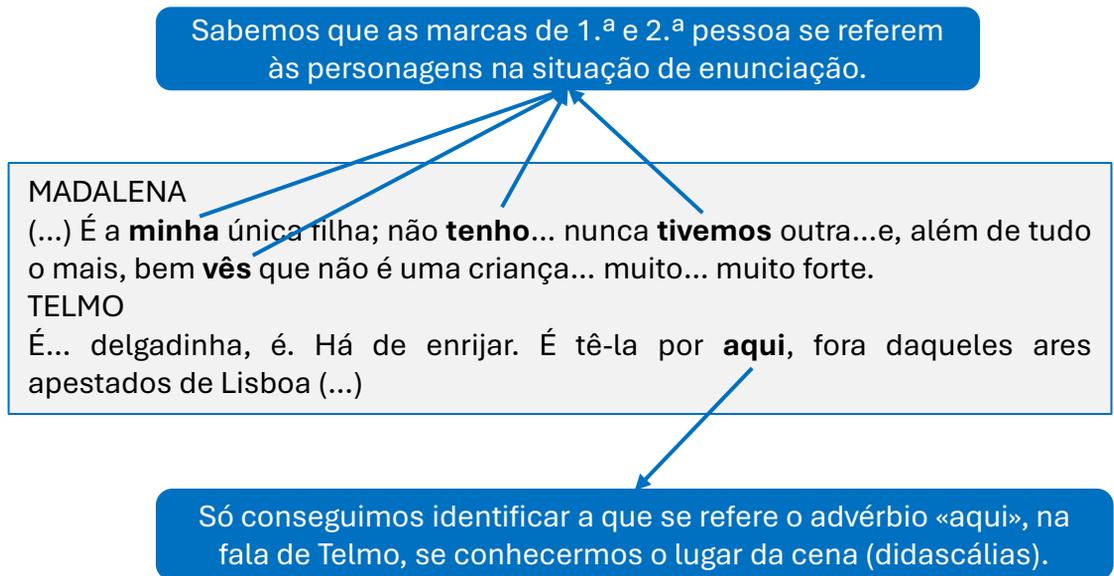
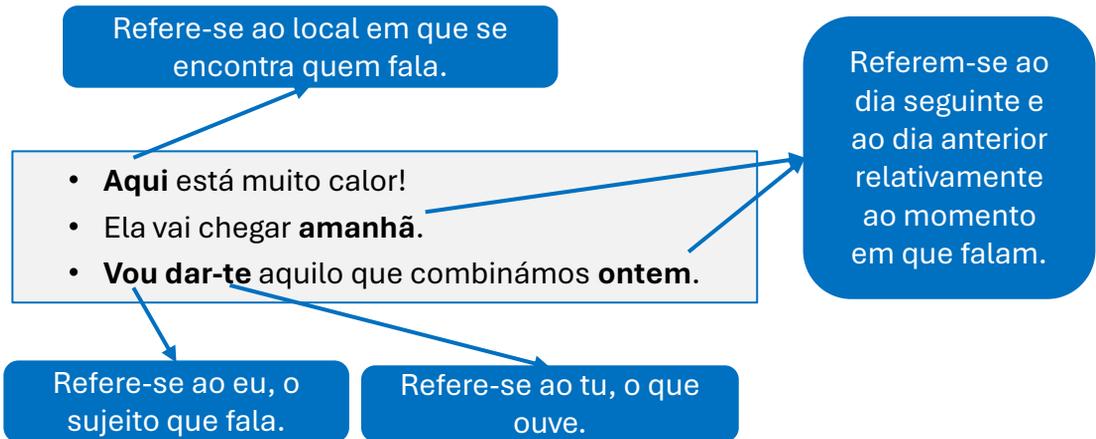
**Reflete:**

4. Sabes a que se refere Telmo com o advérbio «aqui»?
5. Do que precisas para identificar essa referência e as restantes que encontras destacadas?



## Conclui:

Alguns enunciados só são plenamente compreendidos se conhecermos a situação em que foram produzidos, pois contêm palavras cujo sentido depende dessa referência externa ao discurso/enunciado.



**Identifica** os conceitos-chave e os exemplos clarificadores.



Depois, **junta-te** com um colega e **sintetizem**, nos vossos cadernos e por palavras vossas, os conceitos explicados nos textos. **Podem fazer** a síntese sob a forma de esquema. **Devem dar conta** destes aspetos:

- definição de dêixis e de deícticos;
- tipos principais de dêixis e deícticos (identifiquem 3 tipos).



A dêixis consiste num processo de designar entidades (ou localizações temporais e espaciais) através de expressões linguísticas, chamadas deícticas, cuja referência está intrinsecamente dependente da situação de enunciação. Por exemplo, os advérbios *aqui*, *ali*, *agora*, *amanhã*, e os pronomes pessoais de primeira e segunda pessoa (*eu*, *tu*, *nós*, *vós*) são deícticos, uma vez que, para identificarmos o seu referente, temos de conhecer o contexto enunciativo. Assim, na frase *agora eu fico aqui*, o sujeito *eu* é deíctico porque tem como referente o enunciador (ou seja, o falante), qualquer que ele seja; os advérbios *aqui* e *agora* são deícticos porque o seu valor está dependente do momento e do local em que é enunciada a frase (*agora* corresponde a ‘o momento em que se situa a enunciação’ e *aqui* a ‘o local onde está situado o enunciador’). Os demonstrativos – *este*, *esse*, *aquele*, etc. – também são expressões deícticas, uma vez que o seu significado faz referência a uma noção de proximidade/distância relativamente ao falante e ao ouvinte numa determinada situação de enunciação. Assim, a referência da expressão *este livro*, no seu uso deíctico, será sempre um livro que se encontra próximo de quem fala.

Eduardo B. P. Raposo; M. Fernanda B. do Nascimento; M. Antónia C. da Mota; Luísa Segura; Amália Mendes (org.). *Gramática do Português*, Vol. II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013, p. 2178.

A rede de referenciação instituída pelos deícticos tem como ponto primordial de cálculo o sujeito que fala, no momento em que fala. “Eu” é aquele que diz “eu” no momento em que o diz. É esta a coordenada enunciativa que gera todas as outras. “Tu” é aquele a quem o “eu” se dirige; “agora” é o momento em que o “eu” fala; “aqui” é o espaço em que o “eu” fala; “ontem”, “hoje”, “amanhã” são formas adverbiais que remetem para um tempo anterior, simultâneo ou posterior ao tempo em que o “eu” fala. Têm portanto referenciação deíctica: pronomes pessoais, pronomes e determinantes possessivos, pronomes e determinantes demonstrativos, artigos, advérbios com valor locativo e temporal, os tempos verbais e ainda algumas preposições e locuções prepositivas, alguns adjetivos (atual, contemporâneo, futuro, etc.) e alguns nomes (véspera). Merece particular menção a dêixis textual, que demarca e organiza anafórica e cataforicamente o tempo e o espaço do próprio texto, tanto escrito como oral: a tese antes exposta, como ficou dito no capítulo anterior, como se demonstrou acima, veremos seguidamente, etc.

DGE – Direção-Geral da Educação. «Dêixis». *Dicionário Terminológico* [em linha]. Disponível em: <https://dt.dge.mec.pt/> [Consultado em: 15 de abril de 2025].



**Visualizem** o vídeo explicativo sobre dêixis e deícticos e **completem** a síntese que elaboraram anteriormente.

Em alternativa, **localizem** no manual informação sobre dêixis e deícticos e **verifiquem** se a vossa síntese está correta e completa.



«Dêixis (deícticos) – Teoria e Prática», in *Em Português*



## ETAPA 2 – Praticar

**Relê** os excertos que se seguem e que integram cenas da peça *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, que estudaste recentemente.

**Sublinha** os elementos deícticos.

Para cada deíctico:

- **classifica** o tipo de dêixis;
- **indica** o referente de acordo com o contexto de enunciação que conheces e que era fornecido nas didascálias.

ATO I, Cena II, (Telmo e Madalena)

**TELMO**

*(Chegando ao pé de Madalena que o não sentiu entrar)*

*A minha senhora está a ler?...*

**MADALENA**

*(despertando)*

*Ah! Sois vós, Telmo... Não, já não leio: há pouca luz de dia já; confundia-me a vista. E é um bonito livro este!*

ATO II, Cena I, 12.<sup>a</sup> fala de Maria

*(Maria e Telmo)*

**MARIA**

*Pois não há profecias que o dizem? Há, e eu creio nelas. E também creio naquele outro que ali está (indica o retrato de Camões), aquele teu amigo com quem tu andaste lá pela Índia, nessa terra de prodígios e bizarras, por onde ele ia... (...)*

ATO II, Cena V, 10.<sup>a</sup> fala de Madalena

*(Maria, Manuel de Sousa, Jorge, Madalena)*

**MADALENA**

*Logo hoje!... Este dia de hoje é o pior... se fosse amanhã, se fosse passado hoje!... (...)*

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, ed. de Rodrigues Lapa, 8.<sup>a</sup> ed., Lisboa, Seara Nova, 1969.



Lê esta página de uma adaptação para BD de *O Príncipezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry.

**Sublinha** os elementos dêicticos.

Para cada dêítico:

- **classifica** o tipo de dêixis;
- **indica** o referente de acordo com o contexto de enunciação dado pelas imagens ou pelo conhecimento que tenhas de *O Príncipezinho*.





### ETAPA 3 – Ir mais além: distinguir referência deíctica de referência anafórica.



**Leiam** os dois textos que se seguem. O primeiro é uma fala da peça *Frei Luís de Sousa* e o segundo um parágrafo de síntese de um momento da obra.

#### ATO I, Cena VII

(Jorge, Madalena, Maria, Miranda, Manuel de Sousa, entrando com vários criados que o seguem alguns com brandões acesos. É noite fechada)

#### MANUEL

(parando junto da porta, para os criados)

Façam o que **lhes** disse. Já, sem mais detença! Não apaguem **esses** brandões; encostem-nos **aí** fora no patim. E tudo o mais que **eu** mandei. (vindo ao proscénio) Madalena! Minha querida filha, minha Maria! (abraça-as) Jorge, ainda bem que **aqui** estás, preciso de **ti**!

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, ed. de Rodrigues Lapa, 8.ª ed., Lisboa, Seara Nova, 1969.

Os governadores queriam vir instalar-se no palácio de Manuel de Sousa Coutinho, mas ele trocou-**lhes** as voltas quando decidiu pegar fogo ao seu próprio palácio. **Esse** momento ocorre no final do Ato I.

**Interpretem** os elementos sublinhados, identificando aquilo a que se referem.

**Identifiquem** quais deles são:

- elementos deícticos (cujo valor referencial remete para a situação de enunciação concreta);
- elementos que não são deícticos porque o seu valor referencial depende de outra expressão anterior, o seu antecedente (anáfora – referência anafórica).

DESAFIO:

**Demonstrem** que o pronome pessoal *lhes* e o demonstrativo *esse* no segundo texto não podem ser considerados deícticos, ao contrário do que acontecia com *lhes* e *esses* no primeiro excerto.



Compreenderás melhor esta diferença no próximo GTA.

### ETAPA 3 – Avaliar

**Junta-te** com um ou vários colegas. **Façam** um jogo de pergunta e resposta sobre conceitos listados em baixo, corrigindo as respostas em conjunto através da consulta das vossas sínteses, do manual ou dos textos e do vídeo explicativo fornecidos na etapa 1.

enunciado

enunciador

dêixis pessoal

antecedente

referente

situação de enunciação

deíctico

dêixis espacial

dêixis temporal



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 2 – Praticar

**Resposta** para os excertos da peça *Frei Luís de Sousa*:

ATO I, Cena II, (Telmo e Madalena)

**TELMO**

*(Chegando ao pé de Madalena que o não sentiu entrar)*

A minha senhora está a ler?...

**MADALENA**

*(despertando)*

Ah! Sois vós, Telmo... Não, já não leio: há pouca luz de dia já; confundia-me a vista. E é um bonito livro este!

Dêixis pessoal:

- *minha senhora* – forma de tratamento formal de 2.<sup>a</sup> pessoa cujo referente é D. Madalena presente na situação;
- *sois vós* - verbo e pronome de 2.<sup>a</sup> pessoa cujo referente é a personagem Telmo em cena;
- *leio, me, eu creio* – verbos e pronomes de 1.<sup>a</sup> pessoa, cujo referente é o sujeito da enunciação, D. Madalena.

Dêixis espacial:

- *(bonito livro) este* – demonstrativo cujo referente é o próprio objeto – livro – presente em cena.

ATO II, Cena I, 12.<sup>a</sup> fala de Maria  
(Maria e Telmo)

**MARIA**

*Pois não há profecias que o dizem? Há, e eu creio nelas. E também creio naquele outro que ali está (indica o retrato de Camões), aquele teu amigo com quem tu andaste lá pela Índia, nessa terra de prodígios e bizarrias, por onde ele ia... (...)*

Dêixis pessoal:

- *eu creio, creio* – marcas de 1.<sup>a</sup> pessoa cujo referente é o sujeito de enunciação, Maria;
- *tu andaste, teu* – pronome e verbo de 2.<sup>a</sup> pessoa cujo referente é a personagem Telmo a quem Maria se dirige em cena.

Dêixis espacial:

- *(n)aquele outro, ali* – demonstrativo e advérbio cujo referente é o próprio objeto – o quadro de Camões – presente em cena;
- *lá* – advérbio referente à Índia e que revela a distância em relação ao lugar de enunciação.

ATO II, Cena V, 10.<sup>a</sup> fala de Madalena  
(Maria, Manuel de Sousa, Jorge, Madalena)

**MADALENA**

Logo hoje!... Este dia de hoje é o pior... se fosse amanhã, se fosse passado hoje!... (...)

Dêixis temporal:

- *hoje, este dia, hoje, amanhã, (passado) hoje* – advérbios e expressões de tempo cujo referente é o momento da enunciação, o dia em que D. Madalena fala.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

**Resposta** para o excerto da BD:

Dêixis pessoal:

- Sublinhar formas verbais e pronomes de 1.<sup>a</sup> e de 2.<sup>o</sup> pessoa e indicar que têm como referentes as duas personagens que falam e que ouvem nesse contexto.

Dêixis espacial:

- Sublinhar os advérbios *aqui* e *lá* cujo referente é o local onde as personagens se encontram (*aqui*) e o local distante de onde vem o Príncipezinho (*lá*).

NOTA: Nas duas últimas vinhetas, *isso* e *disso* não são deícticos, mas sim casos de referência a uma expressão antecedente no enunciado (casos que estudarás no próximo GTA).

### ETAPA 3 – Ir mais além

**Respostas:**

Os elementos deícticos são todos os que se encontram sublinhados no 1.<sup>o</sup> texto:

- *lhes* (que se refere aos criados a quem D. Manuel dá ordens e que se encontram presentes na situação de enunciação);
- *esses* (tem como referente os objetos - brandões - presentes em cena);
- *ai* (dêixis espacial com referência ao espaço exterior da cena);
- *eu* (cujo referente é o sujeito de enunciação, D. Manuel);
- *aqui* (referência espacial, o local da cena);
- *ti* (dêixis pessoal com o referente na personagem Jorge a quem o sujeito se dirige).

Os elementos que não são deícticos porque o seu valor referencial depende de outra expressão anterior no texto, o antecedente, são os que se encontram sublinhados no segundo texto:

- *lhes* (pois tem como antecedente a expressão nominal *Os governadores* e não uma entidade da situação de enunciação);
- *Esse (momento)* (pois o determinante demonstrativo refere-se a uma expressão anterior no enunciado: *quando decidiu pegar fogo ao seu próprio palácio*).

DESAFIO:

Embora a dêixis pessoal seja essencialmente marcada por pronomes e verbos de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> pessoa (o eu e o tu da situação de enunciação), no primeiro excerto o pronome de 3.<sup>a</sup> pessoa *lhes* tem referência deíctica, porque na realidade tem um valor de «vos» (*Façam o que [vos] disse*) e a entidade a que se refere é uma realidade da situação de enunciação (os criados a quem D. Manuel dava ordens). Já no segundo texto, o pronome *lhes* refere-se a uma expressão anterior «Os governadores» (o seu antecedente) e não depende da situação de enunciação desse parágrafo, pois nem sabemos quem fala nesse parágrafo, quando onde ou para quem. Portanto, o segundo *lhes* não é um caso de referência deíctica, mas sim de referência anafórica, como verás no próximo GTA.



## O QUE APRENDI?

**Descobriste** do que falamos quando falamos em dêixis?

**És capaz** de...

- compreender o conceito de dêixis e identificar os principais tipos de deícticos?
- reconhecer a importância da dêixis na interpretação de enunciados?
- mobilizar conhecimentos prévios para o reconhecimento e análise dos deícticos presentes nos discursos?
- desenvolver consciência linguística na leitura, escuta e produção de discursos?

**Ficaste** com dúvidas?

**Sugestões:**

**Consulta** as páginas informativas sobre gramática no teu manual e **estuda** a informação sobre deícticos.

**Realiza** os exercícios propostos no manual e **verifica** a correção consultando as respetivas soluções.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Escuta** novamente, fazendo pausas para tirar notas, a explicação dada neste vídeo.



[«Dêixis \(deícticos\) – Teoria e Prática»,  
in \*Em Português\*](#)